

RELATÓRIO MENSAL MARÇO/2025

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Março de 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

ESTRATÉGIAS: Durante o mês de março, a Casa Betânia manteve-se ativa na realização de ações voltadas à acolhida, prevenção e fortalecimento dos vínculos com crianças e adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento integral e para a prevenção de situações de risco social.

Como desdobramento da reunião realizada em fevereiro com a Unidade Básica de Saúde da COHAB Bandeirantes, foi promovido, em 12 de março de 2025, um mutirão de avaliação inicial da saúde das crianças atendidas. A atividade contou com a presença de técnicas de enfermagem que realizaram procedimentos como aferição de peso, altura, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e verificação das carteiras de vacinação. Para além do caráter técnico, o momento foi oportuno para aproximar as crianças das profissionais de saúde, promovendo um vínculo de confiança e reduzindo resistências ao cuidado médico — muitas vezes marcadas por traumas e desinformações reproduzidas no ambiente familiar, como o uso da vacinação como forma de ameaça ou punição.

A ação foi fundamental para identificar sinais de alerta relacionados a sobrepeso, obesidade infantil, baixa estatura ou deficiências nutricionais. Dada sua relevância, a UBS demonstrou interesse em estender a iniciativa aos adolescentes e, com o apoio dos estagiários de enfermagem do SENAC, está prevista a realização de uma oficina sobre saúde e prevenção de doenças, promovendo educação em saúde de forma lúdica e acessível.

Ainda neste mês, avançamos na construção de espaços de escuta e apoio aos educadores da Casa Betânia. Por meio da troca de experiências e do fortalecimento das competências socioeducativas, buscamos qualificar cada vez mais o processo de formação das crianças e adolescentes. Destacamos a participação da coordenadora Amanda Sebok, da Casa da Criança Laura Vicuña, que trouxe contribuições valiosas ao abordar os desafios entre a Proteção Social Básica e Especial, com base na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS).

As atividades com os educadores foram desenvolvidas em grupos reflexivos, separados por gênero, e fundamentadas no eixo “Eu Comigo”, conforme a edição revisada de junho de 2022 do Caderno do SCFV. Uma das dinâmicas mais significativas foi a que propôs a pergunta: “Você sabe o que faz o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos?”. A partir dela, foi possível fomentar reflexões sobre projetos de vida, desejos e perspectivas, tanto para os educadores quanto para os educandos, fortalecendo a dimensão subjetiva do cuidado e a escuta qualificada como práticas estruturantes no serviço.

Além destas ações foi possível efetuar atendimentos individualizados a crianças e adolescentes, bem como a seus responsáveis, efetivar um contato direto junto ao nosso CRAS de referência e também junto ao CRAS Vila Paulista para atendimentos específicos, e por fim, iniciar novos monitoramentos das crianças e adolescentes que estão sob nosso atendimento.

IMPACTO SOCIAL: As ações realizadas pela Casa Betânia ao longo do mês de março evidenciam impactos sociais relevantes, ainda que muitos deles se revelem de forma processual e subjetiva, como é característico dos serviços socioassistenciais pautados na escuta, no vínculo e na corresponsabilidade.

A promoção do mutirão de avaliação da saúde infantil, em parceria com a UBS da COHAB Bandeirantes, vai além do caráter técnico da ação. Ao possibilitar a aproximação entre crianças e profissionais da saúde, foram geradas oportunidades para a desconstrução de medos e estigmas historicamente associados ao cuidado médico, sobretudo entre aquelas famílias que associam a vacinação e a medicalização a castigos ou punições. Essa humanização no cuidado pode contribuir para uma mudança gradual nas percepções das famílias sobre a importância da prevenção em saúde, favorecendo a adesão aos serviços públicos e fortalecendo os laços com a rede intersetorial.

Do ponto de vista preventivo, a identificação de quadros de sobrepeso, obesidade e deficiências nutricionais permite que a equipe acompanhe de forma mais próxima e direcionada o desenvolvimento das crianças, o que pode refletir positivamente em sua autoestima, desempenho nas atividades e bem-estar físico e emocional. Além disso, ao estender essa proposta aos adolescentes e introduzir oficinas educativas, vislumbra-se um processo de empoderamento dos sujeitos quanto aos

seus próprios cuidados, o que fortalece sua autonomia e senso de responsabilidade.

Já no âmbito interno, os espaços de escuta e apoio aos educadores contribuíram para o fortalecimento da equipe como coletivo, valorizando suas experiências e promovendo reflexões acerca de seu papel no desenvolvimento das crianças e adolescentes. Ao trabalhar o eixo “Eu Comigo” com base no Caderno do SCFV, foi possível fomentar a autoconsciência, o cuidado com o outro e a escuta sensível como práticas essenciais no cotidiano socioeducativo. Essas formações impactam diretamente na qualidade das interações estabelecidas com os usuários do serviço, criando ambientes mais acolhedores, seguros e formativos.

O engajamento dos educadores em reflexões sobre os fundamentos e objetivos do SCFV ampliou a compreensão institucional sobre o papel estratégico da convivência como espaço de prevenção de situações de vulnerabilidade social. Ao trazer à tona questões como sonhos, projetos de vida e perspectivas de futuro, as atividades possibilitaram que crianças, adolescentes e educadores se enxergassem como sujeitos potentes e protagonistas de suas trajetórias.

Adicionalmente, os atendimentos individualizados, os encaminhamentos realizados junto ao CRAS de referência e ao CRAS Vila Paulista e o início de novos monitoramentos demonstram o comprometimento da Casa Betânia com o acompanhamento contínuo das famílias e com a articulação da rede de proteção. Tais ações impactam diretamente na ampliação do acesso aos direitos e na construção de uma rede mais sensível às especificidades de cada núcleo familiar.

Em síntese, as ações realizadas em março reforçam o papel da Casa Betânia como um espaço de proteção, cuidado e desenvolvimento humano, promovendo impactos sociais que, mesmo sutis e subjetivos, contribuem significativamente para a ruptura de ciclos de vulnerabilidade e para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

FOTO(S)



Figura 1: Acompanhamento das crianças efetuada em parceria com a UBS Cohab/Bandeirantes em 12/03/2025



Figura 2: Pesagem de criança em parceria com a UBS Cohab Bandeirantes em 12/03/2025



Figura 3: Atividade reflexão sobre o Papel do SCFV com a coordenadora da Casa da Criança Laura Vicuña, Amanda Sebok em 18/03/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. Capacitação

semestral, com participação de toda equipe presencialmente. **A meta 2 foi cumprida no mês de fevereiro/2025.**

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

Durante o mês de março, a Casa Betânia ofertou quatro oficinas integradas ao cotidiano das crianças e adolescentes, proporcionando experiências que fortalecem vínculos, ampliam repertórios culturais e promovem a formação cidadã.

Oficina de Formação Humana

Com foco na construção da autoestima, na promoção da equidade e no fortalecimento de valores, esta oficina promoveu momentos significativos de escuta e reflexão. No dia 07 de março, o Dia das Mulheres foi celebrado com atividades voltadas à valorização da luta feminina, incentivando o respeito às diferenças e à equidade de direitos. No dia 17, a oficina "Construindo uma Autoimagem Positiva" trouxe reflexões sobre padrões de beleza e valorização pessoal, fomentando o respeito próprio e a desconstrução de estereótipos. Também foram realizadas rodas de conversa (18/03) que acolheram os sentimentos dos usuários e fortaleceram a expressão emocional e o vínculo com o grupo.

Oficina de Educomunicação

Esta oficina estimulou a criatividade e a expressão por meio da linguagem, do desenho, da leitura e da produção de materiais visuais. Em 11 de março, os usuários participaram da atividade "Mensagens que Transformam", criando frases e ilustrações com mensagens positivas, promovendo a construção de um ambiente saudável e colaborativo. A contação de histórias (18/03, 24/03 e 26/03) também foi um momento marcante para o estímulo à imaginação e à oralidade. Em um mural coletivo (25/03), oportunizou-se uma vivência de expressão simbólica, cooperação e sentido comunitário, refletindo sobre valores oriundos das práticas de generosidade, bondade e partilha.

Oficina de Expressão Corporal

As práticas corporais estiveram presentes de forma constante ao longo do mês. O karatê foi realizado em três momentos (12, 19 e 26 de março), desenvolvendo coordenação motora, disciplina, autocontrole e respeito mútuo. A atividade "Desperta Corpo e Mente: Ritmo Saudável" (31/03) proporcionou uma caminhada nos arredores da unidade, incentivando o exercício físico e a integração com o ambiente natural. Essas ações possibilitaram que o corpo fosse compreendido como instrumento de expressão, convivência e superação de limites, promovendo saúde e autoconhecimento. Também foi nesta oficina que tanto crianças quanto adolescentes vivenciaram a

expressão corporal através da musicalização. Para esse mês, o ponto central foi a percepção e estruturação musical, a escuta e o canto coral, tendo por fim a experimentação de instrumentos de orquestra como o violino, a viola e o violoncelo.

As meninas puderam ainda vivenciar a ginástica rítmica que tem sido de grande alegria para todas inclusive as adolescentes.

Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente

Combinando educação em saúde e contato com o meio ambiente, essa oficina promoveu ações educativas e preventivas. Foi possível desenvolver, além das práticas esportivas coletivas como futebol, vôlei, jogos cooperativos e atividades cardiorrespiratórias. Em 10 de março, foi realizada a oficina "Criando Hábitos Saudáveis", que abordou de forma lúdica a importância da alimentação equilibrada e do autocuidado. A atividade do dia 18, com o livro "Você já sorriu hoje?", destacou os cuidados com a higiene bucal, estimulando práticas cotidianas de saúde. A vivência "Explorando o Outono" (21/03) trouxe uma experiência sensorial sobre a estação, despertando percepções através do tato, olfato e visão. Por fim, a pesagem das crianças (12/03) e o monitoramento constante reforçam a atenção à saúde física dos usuários.

As quatro oficinas não apenas cumpriram a meta quantitativa do mês, mas também contribuíram de forma efetiva para o desenvolvimento de novas sociabilidades, promovendo a convivência respeitosa, o reconhecimento de direitos, a expressão dos sentimentos e o fortalecimento de laços comunitários e afetivos.

IMPACTO SOCIAL: As oficinas realizadas ao longo do mês de março na Casa Betânia demonstraram impactos sociais significativos no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos, contribuindo de forma concreta para o fortalecimento de vínculos, o desenvolvimento integral e a promoção da cidadania. Ao proporcionar vivências que envolvem escuta, expressão, corporeidade, criatividade e cuidado com a saúde, as atividades fortaleceram o senso de pertencimento e ampliaram as possibilidades de convivência saudável e respeitosa.

No âmbito da formação humana, o trabalho com temas como autoestima, equidade de gênero e autoimagem possibilitou o acolhimento das vivências individuais, promovendo a valorização da diversidade e o enfrentamento de estereótipos. Essa abordagem contribuiu para a construção de identidades mais seguras e para a prevenção de conflitos interpessoais, criando um ambiente mais inclusivo e empático.

A educomunicação favoreceu o desenvolvimento de competências comunicativas e criativas, estimulando a autonomia dos usuários e sua capacidade de refletir sobre valores e emoções por meio da linguagem visual e oral. Ao produzir mensagens positivas e simbólicas, os participantes se fortaleceram como agentes transformadores do espaço coletivo, ressignificando o cotidiano por meio

da arte e da colaboração.

As práticas de expressão corporal, com ênfase na musicalização e nas atividades físicas, promoveram o bem-estar físico e emocional, incentivando hábitos saudáveis, o autoconhecimento e o trabalho em equipe. A experimentação com instrumentos de orquestra e a vivência coral despertaram talentos, geraram novas experiências culturais e fortaleceram a autoestima dos participantes, principalmente entre as meninas e adolescentes envolvidas com a ginástica rítmica.

Por fim, a oficina de esporte, saúde e meio ambiente integrou ações de educação preventiva com experiências sensoriais e práticas ambientais, promovendo um cuidado ampliado com o corpo e o entorno. A abordagem lúdica de temas como alimentação, higiene e movimento físico possibilitou a interiorização de comportamentos saudáveis e a valorização da natureza como espaço de convivência e aprendizado.

Esses impactos, observados no cotidiano das oficinas, contribuem para o fortalecimento da rede de proteção social, à medida que promovem o protagonismo infanto-juvenil, a prevenção de vulnerabilidades e a construção de um ambiente comunitário mais justo, cooperativo e afetivo.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade Oficina de Expressão corporal, apresentação dos instrumentos de orquestra ocorrida em 10/03/2025.



Figura 2: Atividade Esportes, jogos cooperativos em 12/03/2025.



Figura 3: Atividade Oficina de Formação Humana, respeitando as diferenças vemos que somos todos iguais realizada em 11/03/2025..

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: Durante o mês de março, a equipe técnica da Casa Betânia esteve ativamente envolvida em diversas iniciativas voltadas ao fortalecimento da articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, visando ao desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário dos usuários, bem como à promoção de sua autonomia.

No dia 17 de março, representantes da Casa Betânia participaram do 1º Encontro Regional sobre

Políticas Públicas, realizado em Pindamonhangaba. O evento contou com a presença de Carlos Nambu, especialista em gestão pública, e reuniu profissionais de diversas áreas para discutir estratégias de implementação e aprimoramento de políticas voltadas à infância e adolescência. A participação da equipe técnica nesse encontro possibilitou a troca de experiências e o fortalecimento de parcerias intermunicipais, ampliando as perspectivas de atuação conjunta em prol da comunidade. Além disso, a Casa Betânia marcou presença na reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Guaratinguetá. Essa participação reforça o compromisso da instituição com as deliberações e ações do conselho, contribuindo para a formulação e fiscalização das políticas de atendimento à infância e juventude no município.

A equipe técnica também esteve presente em um encontro com os pais e responsáveis dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira. Essa iniciativa visou estreitar os laços entre a escola, as famílias e a Casa Betânia, promovendo um diálogo aberto sobre o desenvolvimento educacional e social das crianças e adolescentes atendidos, além de identificar possíveis demandas e oferecer suporte adequado às famílias.

Essas ações evidenciam o empenho da Casa Betânia em promover o acesso dos usuários a uma rede integrada de serviços, fortalecendo os vínculos comunitários e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

IMPACTO SOCIAL: As ações de articulação desenvolvidas pela Casa Betânia no mês de março resultaram em importantes impactos sociais, fortalecendo os vínculos institucionais e promovendo o acesso dos usuários a uma rede integrada de proteção e cuidado. A presença da equipe técnica em espaços estratégicos, como o 1º Encontro Regional sobre Políticas Públicas e a reunião ordinária do CMDCA, reafirma o papel da instituição como agente ativo na defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes.

Essas participações contribuíram para a qualificação das práticas institucionais, por meio do diálogo com outros profissionais e gestores públicos, ampliando o repertório técnico e abrindo caminhos para parcerias intermunicipais. Além disso, a escuta ativa e a presença junto às famílias na escola municipal permitiram a identificação de demandas concretas e o fortalecimento da rede de apoio aos usuários, promovendo um cuidado mais integral e sensível às realidades vividas pelas crianças e adolescentes.

Esses espaços de articulação não apenas reforçam o compromisso da Casa Betânia com a política de assistência social, como também geram efeitos positivos no cotidiano dos atendidos, pois favorecem o encaminhamento adequado às demais políticas públicas, promovem o protagonismo das famílias e incentivam a corresponsabilidade entre os diferentes atores sociais. O impacto direto dessas ações se traduz na ampliação de oportunidades, na garantia de direitos e na construção de uma comunidade

mais conectada, solidária e comprometida com o desenvolvimento humano.

FOTO(S)



Figura 1: Encontro Regional sobre Políticas Públicas da Rede Salesiana realizado em 25/03/2025.



Figura 2: Reunião com Pais e responsáveis sobre a Casa Betânia na EMEF Maria Julia, em 24/03/2025.



Figura 3: Reunião ordinário do CMDCA de Guaratinguetá em 06/03/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião. A meta 2 foi cumprida no mês de fevereiro/2025.

Outras Considerações: Conforme será visto na tabela abaixo será possível observar que há novamente uma redução do grupo de 15 a 17 anos. Essa mudança faz parte de uma ação estratégica e cuidadosa da equipe, preocupada com a realidade vivenciada por alguns dos adolescentes dessa faixa etária.

Como parte dessa iniciativa, alguns deles foram encaminhados para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da Guarda Mirim, com o objetivo de promover uma maior aproximação com o mundo do trabalho, contribuindo para sua formação cidadã e inclusão social. Paralelamente a essa movimentação, a Casa Betânia desenvolveu duas frentes de atuação que mantêm o olhar atento para esse público. A primeira foi a ampliação do diálogo com a EMEF Prof.^a Maria Júlia Antunes Do Amaral Moreira, especialmente por meio do atendimento às famílias de estudantes dos 8º e 9º anos – grupo que se aproxima da faixa etária de 14 a 15 anos. Alguns adolescentes já foram inclusive matriculados na Casa Betânia, e aguardam apenas a disponibilidade de transporte escolar para que possam frequentar efetivamente as atividades. A segunda frente foi a aproximação com a Associação de Moradores da Vila Bela, onde identificou-se um expressivo número de adolescentes entre 15 e 17 anos interessados em participar das ações da Casa Betânia. Para viabilizar esse acompanhamento, a equipe está em tratativas com uma empresa local com vistas à formalização de uma parceria. A proposta é que essa empresa possa ceder um espaço recreativo e uma sala para o desenvolvimento das atividades com os adolescentes diretamente no território, promovendo maior acesso, vínculo e continuidade no acompanhamento socioassistencial. Alguns nomes de adolescentes participantes já foram inclusive encaminhados ao CRAS Vila Paulista para verificação de Cadastro Único. Em poucas semanas acreditamos que este grupo será atendido pela Casa Betânia e o número de adolescentes na faixa etária citada seja restabelecido.



Casa Betânia
Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 - COHAB Bandeirantes - 12517-040 Guaratinguetá – SP
Telefone:(12)3126-4386, coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br,
CNPJ:48.556.260/0003-36